



CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

Prestação de Contas 2013

1º Semestre



RELATÓRIO DE GESTÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	6
BALANÇO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	9
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	11
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	13
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	15
PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	35



RELATÓRIO DE GESTÃO

Em 2013 prosseguiu a implementação do programa de ajustamento económico e financeiro da “troika”, com vista à correcção dos desequilíbrios macroeconómicos, nomeadamente sob a forma da redução da despesa pública e da retoma económica do país. Sendo estas premissas fundamentais, o sucesso da sua aplicação vai condicionar a produtividade, o rendimento e o bem-estar da economia portuguesa no médio e longo prazo. Como tal, neste ano económico mantiveram-se as restrições na despesa impostas pelo Orçamento de Estado de 2012, às quais se juntaram outras medidas inscritas na Lei do Orçamento de Estado para 2013, tais como a diminuição para 50% do número de contratos a termo, a redução adicional de 50% no pagamento das horas extraordinárias dos funcionários públicos com horário de 35 horas semanais, a passagem da sua idade de reforma para 65 anos assim como a assumpção de uma fórmula de cálculo mais penalizadora para aquela, e o pagamento das baixas por doença apenas ao quarto dia de falta em vez de no primeiro dia, acrescido de uma redução de 10% sem possibilidade de reembolso.

Em suma, no total da redução da despesa prevista em 1.025 milhões de euros, a Administração Pública contribuirá com uma diminuição dos gastos com pessoal de 730 milhões (71,2%).

Os valores de execução orçamental no 1.º semestre de 2013, assim como o Resultado Antes de Impostos obtido (35.961 €), espelham a contínua aplicação das medidas de austeridade e rigor, definidas pelo Conselho de Administração, com evidência no esforço desenvolvido em todas as áreas de actividade da Empresa, por parte dos Colaboradores da EMAC.

Os Rendimentos de 9.258.343 €, apresentam uma ligeira redução face ao valor acumulado em Junho de 2012 (- 1,9%). Importa aqui realçar que no valor dos Rendimentos se incluem 4.846.500 € respeitantes a Subsídios à Exploração, montante atribuído pelo Município para equilíbrio da actividade da EMAC, em resultado da morosidade na obtenção do visto do Tribunal de Contas ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Cascais e a EMAC, Contrato-Programa este finalmente visado em 11/07/2013.

Os Gastos de Exploração aumentaram 7,5% no período, cifrando-se em 9.222.382 €.

A tendência consolidada de decréscimo da despesa manteve-se durante o 1.º semestre deste ano, como se verifica pela análise da execução orçamental, a qual evidencia uma redução, face ao orçamentado para o período em causa, de 6,8%. Esta redução global, resulta essencialmente do decréscimo ocorrido nos Fornecimentos e Serviços Externos.

Nos FSE e ainda em sede de execução orçamental, de notar a redução de 4,5% nos Subcontratos face a 2012, um desvio favorável de 10,9% nos Combustíveis perante o orçamentado para 2013 e, destacando-se com maior relevo, a *performance* nas despesas com Conservação e Reparação, que apresentam uma redução de 19,1% no executado 2012 - 2013, assim como a diminuição de 25,5% na execução de 2013 face ao orçamentado para o semestre. Este último facto vem reforçar a bondade da política assumida

para a renovação da frota, substituindo algumas máquinas e viaturas cujos custos de manutenção e paralisação superavam, expressivamente, os custos de aquisição de equipamentos novos da mesma tipologia.

Na actividade operacional da EMAC foi assegurado o seu normal funcionamento nas várias vertentes da mesma e de acordo com o previsto, destacando-se na gestão e exploração integrada do sistema de limpeza urbana e higiene pública do Município de Cascais, a manutenção da quantidade total de resíduos recolhidos relativamente ao período homólogo de 2012, tendo-se recolhido 47.462 toneladas. Esta manutenção resultou do balanço entre o aumento das quantidades recolhidas de resíduos urbanos indiferenciados (+ 0,8%) e a redução nos resíduos selectivos (- 6,2%).

Relativamente aos pedidos para a Linha Verde da EMAC face ao período homólogo de 2012, houve um acréscimo de 3%, com um ligeiro aumento do número de reclamações registadas (+ 2,76%), correspondendo estas a 0,77% do total de contactos recebidos. Importa ainda destacar, no que respeita ao desempenho do nosso *Contact Center* e à sua interacção com os Municípes, os 219 inquéritos efectuados, o índice de satisfação no atendimento de 95,1%, as 23.911 chamadas recebidas e o tempo médio de atendimento de 00:01:42.

Em termos financeiros, perspectiva-se um final de ano com algumas dificuldades de tesouraria, e com relevantes restrições decorrentes das medidas impostas pela "troika" e pelo Programa do Governo, com impacto directo na Empresa, nos seus parceiros de negócio e nos seus Colaboradores. Apesar deste cenário, prevemos o cumprimento das metas orçamentais, com a obtenção de um resultado económico positivo, em linha com o do ano transacto.

Assim, o Conselho de Administração da EMAC prosseguirá na busca das melhores soluções, sustentadas e sustentáveis, no sentido de garantir a melhoria contínua da qualidade de vida no Concelho de Cascais, tendo presente a responsabilidade social da Empresa, de importância capital em época de crise, enquanto um dos maiores empregadores e empresa de referência do Concelho.

Adroana, 14 de Agosto de 2013

O Conselho de Administração





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO

BALANÇO 30 DE JUNHO DE 2013

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		6.213.085,96	6.604.781,59
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Activos Intangíveis		38.144,16	75.857,94
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		6.251.230,12	6.680.639,53
Activo corrente			
Inventários			
Activos Biológicos			
Clientes		7.045.770,28	9.995.558,09
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		597.297,18	251.856,07
Accionistas / Sócios			
Outras contas a receber		4.419.233,30	9.288,23
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		152.230,73	184.035,16
		12.214.531,49	10.440.737,55
Total do activo		18.465.761,61	17.121.377,08
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		1.000.000,00	1.000.000,00
Acções (quotas) próprias			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas Legais		49.810,87	48.697,53
Outras reservas		448.300,31	438.280,26
Resultados Transitados		110.183,21	110.183,21
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		474.450,00	474.450,00
Resultado líquido do período		35.960,72	11.133,39
Interesses minoritários			
Total capital próprio		2.118.705,11	2.082.744,39
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		11.489,21	11.489,21
Financiamentos obtidos		1.935.273,02	2.206.658,98
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		1.946.762,23	2.218.148,19
Passivo corrente			
Fornecedores		2.697.166,97	2.428.292,59
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		404.357,35	202.477,78
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos		10.509.555,17	9.248.936,59
Outras contas a pagar		789.214,78	940.777,54
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		14.400.294,27	12.820.484,50
Total do passivo		16.347.056,50	15.038.632,69
Total do capital próprio e do passivo		18.465.761,61	17.121.377,08

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2013	2012
Vendas e serviços prestados	4.366.567,71	9.345.624,49
Subsídios à exploração	4.846.500,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-3.582.134,51	-3.902.801,70
Gastos com o pessoal	-4.441.203,37	-3.843.508,64
Outros rendimentos e ganhos	45.273,53	90.400,30
Provisões	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	16.305,95
Outros gastos e perdas	-80.353,72	-35.848,20
	1.154.649,64	1.670.172,20
Gastos depreciação e de amortização	-713.609,16	-568.152,74
	441.040,48	1.102.019,46
Juros e rendimentos similares obtidos	1,44	5,10
Juros e gastos similares suportados:	-405.081,20	-227.308,18
	35.960,72	874.716,38
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	0,00	-231.799,84
Resultado líquido do período	35.960,72	642.916,54

unidade monetária: euro

Nota: No que respeita ao primeiro semestre de 2013 não foi efectuada qualquer estimativa de imposto por se considerar a mesma como imaterial.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



CASCAIS

AMBIENTE

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		JUN 2013	JUN 2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		7.591.034,02	9.258.884,25
Pagamentos a fornecedores		-4.168.081,99	-7.609.201,00
Pagamentos ao pessoal		-2.888.022,08	-3.829.886,34
Caixa gerada pelas operações		534.929,95	-2.180.203,09
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-1.000,00
Outros recebimentos/pagamento		-740.029,90	403.123,70
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-205.099,95	-1.778.079,39
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-61.505,10	-325.397,43
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-61.505,10	-325.397,43
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		7.375.000,00	13.619.800,01
Relizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento (juros)			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-6.801.454,03	-11.262.600,00
Dividendos			
Juros e gastos similares		-338.745,35	-229.618,53
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		234.800,62	2.127.581,48
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-31.804,43	24.104,66
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		184.035,16	52.169,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período		152.230,73	76.274,06

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



CASCAIS

AMBIENTE

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M, S.A.

Sede: Estrada de Manique, Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, n.º 1830, Alcoitão, 2645-138 Alcabideche.

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A., iniciou a sua actividade a 11 de Novembro de 2005.

A Empresa tem como áreas de intervenção a Limpeza Urbana, a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a Manutenção, Requalificação e Construção de Espaços Públicos Verdes Urbanos e Espaços de Jogo e Recreio e a Promoção de Acções de Sensibilização e Educação Ambiental no Concelho de Cascais.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com a legislação em vigor desde 1 de Janeiro de 2010, a EMAC faz o relato contabilístico das suas contas individuais, de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) e as normas interpretativas (NI), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a EMAC adoptou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras, constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que estabeleceu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

4.2 Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados ao custo de aquisição, o qual inclui não só custo de compra mas também eventuais custos necessários para colocar os activos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são amortizáveis.

As taxas de depreciação utilizadas, têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da vida útil estimada e são as seguintes:

	Anos	Taxa
Edifícios e outras construções	6 - 10 Anos	16,66% - 10%
Equipamento básico	3 - 10 Anos	33,33% - 10%
Equipamento de transporte	4 - 5 Anos	25% - 20%
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos	33,33% - 12,50%
Outras imobilizações corpóreas	1 - 8 Anos	100% - 12,50%

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, são depreciados utilizando as mesmas taxas dos restantes activos fixos, ou seja, tendo por base a respectiva vida útil dos mesmos.

O valor residual considerado é nulo, pelo que o valor depreciável, sobre o qual incidem as amortizações, corresponde ao respectivo custo de aquisição.

O gasto com depreciações, é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem (calculado como a diferença entre o valor de venda menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o activo é desreconhecido.

4.3 Activos Intangíveis

Activos intangíveis adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os activos intangíveis com vida útil finita, são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o activo pode estar em imparidade.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano e os efeitos dessas possíveis alterações, são tratados como alterações de estimativas, de forma prospectiva.

A imparidade dos activos intangíveis, é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos activos fixos tangíveis.

As taxas de amortização têm em conta a depreciação do activo durante a sua vida útil esperada, de acordo com o seguinte quadro:

	Anos	Taxa
Programas de computador	3 Anos	33,33%

O gasto com as amortizações de activos intangíveis com vidas úteis finitas, é reconhecido na demonstração de resultados, na rubrica de gastos de depreciação e amortização.

4.4 Activos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento, engloba os impostos correntes do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor ou seja, no lucro tributável do exercício.

4.5 Activos Financeiros

Os activos Financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte, na respectiva relação contratual.

4.6 Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos activos e passivos desta rubrica são apurados de acordo com a legislação em vigor.

4.7 Rubricas dos Capitais Próprios

- Capital Realizado

O capital da EMAC no montante de 1.000.000 € é totalmente subscrito e realizado pelo Município de Cascais, e composto por duzentas mil acções, com o valor nominal de 5,00 €.

- Reservas Legais

O art.º 20 dos estatutos da EMAC (Provisões, Reservas e Fundos), no seu n.º 2, estabelece que *"a reserva legal será constituída e reforçada por pelo menos 10% dos resultados líquidos de cada exercício e, para além disso, o que deles lhe for anualmente destinado"*.

Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

- Outras Variações nos Capitais Próprios

Durante o ano de 2011, foi reconhecido no capital próprio, o valor correspondente ao co-financiamento do projecto aprovado no âmbito do QREN, no montante de 639.325€, referente à implementação de ilhas ecológicas no concelho de Cascais.

Este montante será absorvido ao longo da vida útil dos bens adquiridos.

4.8 Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial, os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respectivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, calculados de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

A conta inclui também, os financiamentos relativos a locações financeiras, os quais estão registados ao custo.

Os contratos de locação financeira são classificados como:

- Locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse;

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço, o activo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

4.9 Outros Passivos Financeiros

Esta rubrica reflecte:

- Contas a Pagar – Fornecedores de investimento e Credores por acréscimo de gastos;
- Fornecedores – Os saldos de fornecedores são reconhecidos pelo justo valor e mensurados ao custo.

4.10 Rédito

O rédito traduz o justo valor da prestação de serviços, líquido de imposto e descontos e é reconhecido na data de prestação do serviço.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na Demonstração de Resultados, com referência à data da prestação de serviços e, à data do balanço, são reconhecidos líquidos de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros e ganhos financeiros, são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

4.11 Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal, são reconhecidos, quando o serviço é prestado pelos colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os colaboradores têm direito a férias e subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício, um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica Outras Contas a Pagar/Remunerações a Liquidar.

4.12 Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam e incluem os juros suportados com esses financiamentos.

4.13 Principais fontes de incertezas das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias posteriores, podem levar à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

4.14 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data em que as operações são realizadas.

5. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, incluem numerários e depósitos bancários no dia 30 de Junho de cada ano em análise, e detalha-se como segue:

	JUN 2013	JUN 2012
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	344	243
Depósitos bancários	151.887	76.031
TOTAL	152.231	76.274

6. PARTES RELACIONADAS

A EMAC, durante o exercício de 2013, manteve relações comerciais significativas com o seu único accionista, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), sendo o peso desta no volume de negócios da EMAC, de cerca de 99%.

A natureza do relacionamento com o Cliente CMC, durante o ano de 2013, consistiu na prestação de serviços, de acordo com as seguintes áreas de intervenção:

	JUN 2013	JUN 2012
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	4.163.234	9.294.670
Recolha de RSU	2.224.516	1.870.212
Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras	-	1.140.803
Limpeza Urbana	-	2.979.069
Recolha de Cortes de Jardim	851.145	753.516
Recolha de Monstros	378.286	364.032
Recolha Selectiva	709.287	965.382
Sensibilização e Educação Ambiental	-	186.803
Espaços Públicos Verdes Urbanos	-	839.250
Serviços Partilhados	-	20.803
Programas Ambientais	-	33.535
Outros serviços CMC	-	141.265

Deste modo, no final de Junho de 2013 estavam registados os movimentos a seguir descritos:

- **Activos correntes:**

	JUN 2013	JUN 2012
Clientes	6.965.545	8.052.879

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 30 de Junho de 2013, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	Programas de computador	Total Activos Intangíveis
CUSTO		
01 Janeiro 2012	237.589	237.589
Aumentos	6.125	6.125
Alienações	-	-
31 Dezembro 2012	243.714	243.714
Aumentos	4.936	4.936
Alienações	-	-
30 Junho 2013	248.650	248.650

	Programas de computador	Total Activos Intangíveis
AMORTIZAÇÕES		
01 Janeiro 2012	83.335	83.335
Aumentos	84.521	84.521
Alienações	-	-
31 Dezembro 2012	167.856	167.856
Aumentos	42.650	42.650
Alienações	-	-
30 Junho 2013	210.506	210.506



8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Todos os activos fixos tangíveis estão afectos à actividade da EMAC.

Durante o período findo em 30 de Junho de 2013, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CUSTO	Terrenos e edifícios	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	TOTAL ACTIVOS TANGÍVEIS
01 Janeiro 2012	1.545.203	1.784.117	4.827.807	6.260.491	615.849	1.212.043	16.245.511
Aumentos	-	68.823	101.319	1.780.284	23.728	35.565	2.009.719
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
31 Dezembro 2012	1.545.203	1.852.940	4.929.126	8.040.775	639.577	1.247.608	18.255.230
Aumentos	-	-	60.960	205.180	12.750	375	279.264
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
30 Junho 2013	1.545.203	1.852.940	4.990.086	8.245.955	652.327	1.247.983	18.534.494



	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	TOTAL ACTIVOS TANGÍVEIS
DEPRECIACÕES						
01 Janeiro 2012	762.267	2.695.057	5.441.768	552.862	812.799	10.264.753
Aumentos	188.734	384.265	637.578	39.124	135.995	1.385.696
Alienações	-	-	-	-	-	-
31 Dezembro 2012	951.001	3.079.322	6.079.346	591.986	948.794	11.650.449
Aumentos	94.367	182.158	331.260	11.320	51.854	670.959
Alienações	-	-	-	-	-	-
30 Junho 2013	1.045.368	3.261.480	6.410.606	603.306	1.000.648	12.321.408

9. LOCAÇÕES

A quantia escriturada bruta, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de activo, detalha-se da seguinte forma:

LOCAÇÕES FINANCEIRAS	JUN 2013	JUN 2012
Edifícios e outras construções	259.596	259.596
Equipamento básico	2.182.640	2.196.086
Equipamento de transporte	6.145.742	4.557.570
Equipamento Administrativo	19.176	19.176
Outros Activos Fixos	1.032.356	1.032.356
TOTAL	9.639.510	8.064.784

10. RÉDITO

O montante dos rendimentos / réditos reconhecidos durante o período, é proveniente de:

RENDIMENTOS E RÉDITOS	JUN 2013	JUN 2012
72 - Prestação de Serviços	4.366.567	9.345.625
75 - Subsídios à exploração	4.846.500	-
76 - Reversões	-	16.306
78 - Outros rendimentos e ganhos	45.274	90.400
79 - Juros, dividendos e outros	1	5
TOTAL	9.258.342	9.452.336

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- **Activos Financeiros Correntes**

Em 30 de Junho de 2013, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:



ACTIVOS FINANCEIROS CORRENTES	JUNHO 2013	JUNHO 2012	DEZEMBRO 2012
Clientes Nacionais	7.045.770	8.126.892	9.995.558
Câmara Municipal de Cascais	6.965.545	8.052.879	9.923.186
Restantes clientes	80.225	74.013	72.372
Caixa e Bancos	152.231	76.274	184.035

A Empresa tem uma concentração significativa de saldo no Município de Cascais.

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes), decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

		TOTAL	<30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	>120 dias
JUN 2012	CMC	8.052.879	1.645.395	1.676.347	1.644.267	1.653.503	1.433.367
	Restantes Clientes	74.013	28.765	20.017	12.466	10.614	2.151
JUN 2013	CMC	6.965.545	747.201	738.519	744.468	729.816	4.005.541
	Restantes Clientes	80.225	28.267	20.264	13.635	12.687	5.372

• **Passivos Financeiros não correntes**

Em 30 de Junho de 2013, os empréstimos e contas a pagar, derivados de empréstimos e locações financeiras mantidos pela Empresa, eram os seguintes:

PASSIVOS FINANCEIROS NÃO CORRENTES	JUNHO 2013	JUNHO 2012	DEZEMBRO 2012
Financiamentos obtidos			
(contratos de locação financeira)	1.935.273	1.399.525	2.206.658
Millennium BCP	107.571	153.938	130.799
BES	66.243	106.225	87.818
Barclays Bank	441.938	738.965	583.172
BPI	-	39.754	22.644
Santander	1.319.521	360.643	1.382.225

• **Passivos Financeiros correntes**

PASSIVOS FINANCEIROS CORRENTES	JUNHO 2013	JUNHO 2012	DEZEMBRO 2012
Fornecedores conta corrente	2.697.167	1.869.135	2.428.293
Financiamentos obtidos			
(contratos de locação financeira)	830.655	750.437	852.037
Millennium BCP	52.075	167.839	93.734
BES	39.854	36.437	36.208
Barclays Bank	291.290	302.515	292.109
BPI	39.626	67.023	46.106
Santander Totta	407.810	176.623	383.880
Empréstimos bancários de curto prazo	9.678.900	7.357.200	8.396.900
Contas caucionadas	9.678.900	7.357.200	8.396.900
Descobertos bancários	-	-	-
Fornecedores de investimento	-	-	-

Os saldos de Fornecedores dizem respeito somente a Fornecedores nacionais.

Os empréstimos bancários da Empresa vencem juros a taxas normais de mercado, e foram contraídos na unidade monetário euro.

O montante disponibilizado para utilização nas contas caucionadas, era de 11.000.000 €.

12. GASTOS COM O PESSOAL

No final de Junho 2013, o número médio de colaboradores ao serviço da EMAC foi de 566.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal foi como segue:

GASTOS COM O PESSOAL	JUN 2013	JUN 2012
Remunerações dos Órgãos Sociais	42.072	42.662
Remunerações do Pessoal	3.370.135	2.929.738
Indemnizações	1.383	3.741
Encargos sobre Remunerações	712.060	565.925
Seguros	74.854	44.354
Gastos de acção Social	127.366	104.297
Outros gastos com o Pessoal	113.333	152.792
TOTAL	4.441.203	3.843.509

No 1.º semestre de 2013, os Gastos com Pessoal apresentam um acréscimo devido às alterações de processamento do subsídio de natal, previstas no Orçamento de Estado para 2013, Lei 66-B/2012 de 31 de Dezembro, nomeadamente o previsto no Art.º 28 e Artº29.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas no presente exercício, foram no valor de 1.350€ encontram-se registados na rubrica "Honorários".

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 30 de Junho de 2013 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	JUN 2013	DEZ 2012
Saldo a receber	597.297	251.856
Imposto sobre o rendimento	75.674	75.634
Retenções imposto sobre rendimento	-	-
IVA	508.567	163.167
Outros impostos	-	-
Contribuições para segurança social	13.056	13.055
Saldo a pagar	404.357	202.477
Imposto sobre o rendimento	28.898	28.898
Retenções imposto sobre rendimento	76.794	28.084
IVA	-	-
Outros impostos	-	-
Contribuições para segurança social	298.665	145.495

13.2 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

RESERVAS	JUN 2013	DEZ 2012
Reservas legais	49.811	48.698
Outras reservas	448.300	438.280
TOTAL	498.111	486.978

13.3 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) do semestre em apreço é o seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		JUN 2013	JUN 2012
6211	Subcontratos	1.581.091	1.655.543
6221	Trabalhos Especializados	46.043	140.943
6222	Publicidade e Propaganda	10.888	1.885
6223	Vigilância e Segurança	164	69
6224	Honorários	21.431	4.875
6226	Conservação e Reparação	802.616	992.782
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	141.685	81.821
6232	Livros e documentação técnica	589	771
6233	Material de escritório	15.194	15.461
6238	Outros materiais	2.020	350
6242	Combustíveis	633.433	634.776
6243	Água	12	7
6248	Outros Fluidos	21.147	47.506
6251	Deslocações e Estadas	8.424	1.693
6261	Rendas e Alugueres	28.558	133.030
6262	Comunicação	58.742	53.500
6263	Seguros	91.513	78.122
6265	Contencioso e Notariado	10.018	10.906
6266	Despesas de Representação	1.111	1.247
6267	Limpeza, higiene e Conforto	54.762	35.411
6268	Outros serviços	52.694	12.104
TOTAL		3.582.135	3.902.802

13.4 Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	JUN 2013	JUN 2012
Descontos pronto pagamento		-
Ganhos em alienações	6.098	-
Outros rendimentos e ganhos	39.176	90.400
TOTAL	45.274	90.400

O valor de 2013 traduz essencialmente as indemnizações da seguradora, referentes a acidentes de trabalho.

13.5 Outros Gastos e Perdas

Os outros gastos e perdas relativos a Junho 2013 e Junho 2012 foram:

OUTROS GASTOS E PERDAS	JUN 2013	JUN 2012
Impostos	42.714	22.631
Gastos e perdas em investimentos	-	-
Outros gastos e perdas	37.640	13.217
TOTAL	80.354	35.848

13.6 Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização, pormenorizam-se na seguinte tabela:

GASTOS DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	JUN 2013	JUN 2012
Activos fixos tangíveis	670.960	523.628
Edifícios e outras construções	94.367	92.877
Equipamento básico	182.158	153.498
Equipamento de transporte	331.261	205.420
Equipamento Administrativo	11.320	13.876
Outros Activos Fixos	51.854	57.957
Activos intangíveis	42.650	44.525
Programas de computador	42.650	44.525

13.7 Juros e Gastos Similares Obtidos

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

	JUN 2013	JUN 2012
Gastos e perdas de financiamento	405.081	227.308
Juros suportados	405.081	227.308
Outros	-	-

14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



CASCAIS

AMBIENTE

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARECER DO FISCAL ÚNICO



CASCAIS
CÂMARA MUNICIPAL

EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.

■ Tel.: +351 21 460 42 30
Fax: +351 21 460 42 42

■ Complexo Multiserviços,
Estrada de Manique, n.º 1830 - Alcoitão
2645-138 Alcabideche - Portugal

www.cascaisambiente.pt